

**PRÓ-EFICIÊNCIA
SOLUÇÃO PARA
AGRONEGÓCIO S.A.**

**Demonstrações Financeiras
encerradas em 31 de dezembro de 2023
com relatório dos auditores independentes**

Ref.: B – 139/24R

Maringá (PR), 26 de março de 2024.

Aos Sócios e Administradores da
PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.
Betim - MG

Em cumprimento ao nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	03
Balanço Patrimonial – Ativo	06
Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido	07
Demonstração do Resultado do Exercício	08
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	09
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	10
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	11

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Sócios e Administradores da
PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.
Betim - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós conforme relatório de auditor emitido em 10 de março de 2023.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá (PR), 26 de março de 2024.



FABIO EDUARDO LORENZON
Contador CRC (SC) nº 026.215/O-6

PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em Reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>CIRCULANTE</u>		<u>6.112.020</u>	<u>4.521.465</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	1.861.668	477.568
Contas a Receber de Clientes	6	1.661.164	1.835.230
Estoques	7	1.554.464	1.558.869
Impostos a Recuperar	8	256.589	336.902
Adiantamentos	9	763.617	152.838
Outros Créditos		14.518	160.058
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>9.169.659</u>	<u>9.070.555</u>
Realizável a Longo Prazo		72.405	73.905
Depósitos Judiciais	20	43.300	43.300
Partes Relacionadas	10	18.000	19.500
Outros Créditos		11.105	11.105
Imobilizado	11	1.091.962	1.139.484
Intangível	12	7.735.848	7.332.772
Direito de Uso	13	269.444	524.394
<u>TOTAL DO ATIVO</u>		<u>15.281.679</u>	<u>13.592.020</u>

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras”

PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em Reais)

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>CIRCULANTE</u>		<u>3.772.948</u>	<u>3.678.498</u>
Fornecedores	14	423.497	323.472
Empréstimos e Financiamentos	15	587.815	582.712
Obrigações Sociais	16	1.670.879	1.509.656
Obrigações Fiscais	17	737.204	605.478
Passivo de Arrendamento	18	210.013	200.187
Adiantamento de Clientes		143.540	337.613
Outras Obrigações		-	119.380
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>4.406.168</u>	<u>1.569.837</u>
Empréstimos e Financiamentos	15	1.375.300	171.665
Obrigações Fiscais	17	1.063.446	-
Passivo de Arrendamento	18	111.001	324.207
Partes Relacionadas	10	926.092	900.000
Subvenção a Realizar	19	930.329	173.965
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>7.102.563</u>	<u>8.343.685</u>
Capital Social	21	10.649.296	10.649.296
Lucros (Prejuízos) Acumulados		(3.546.733)	(2.305.611)
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		<u>15.281.679</u>	<u>13.592.020</u>

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras”

PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita Operacional Líquida	22	21.027.296	15.274.335
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos		(8.852.768)	(6.838.928)
Lucro Bruto		12.174.528	8.435.407
<u>Despesas Operacionais</u>		<u>(12.838.683)</u>	<u>(10.680.396)</u>
Despesas Com Vendas	23	(4.717.012)	(4.035.715)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(4.907.632)	(3.427.483)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	23	(3.321.449)	(3.138.058)
Equivalência Patrimonial	26	-	(122.911)
Outros Receitas / (Despesas)	24	107.410	43.771
Resultado Antes do Resultado Financeiro		(664.155)	(2.244.989)
Resultado Financeiro		(576.967)	(91.153)
Receitas Financeiras	25	158.216	167.769
Despesas Financeiras	25	(735.183)	(258.922)
Resultado Líquido do Exercício		(1.241.122)	(2.336.142)
Quantidade de Ações no Final do Exercício		603.865	603.865
Resultado por Ações		(2,06)	(3,87)

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS
 (Em Reais)

	Capital Social	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de dezembro de 2021	3.438.988	12.725	3.451.713
Aumento Capital Social pela Transf. ações da Tecnologia & Gestão em Agronegócios S.A. em 01/02/2022	5.690.804	-	5.690.804
Incorporação da Tecnologia & Gestão em Agronegócios S.A. em 28/02/2022 - (Nota 24)	1.519.504	17.806	1.537.310
Resultado Líquido do Exercício	-	(2.336.142)	(2.336.142)
Em 31 de dezembro de 2022	10.649.296	(2.305.611)	8.343.685
Resultado Líquido do Exercício	-	(1.241.122)	(1.241.122)
Em 31 de dezembro de 2023	10.649.296	(3.546.733)	7.102.563

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras"

PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIOS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
MÉTODO INDIRETO
 (Em Reais)

	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	(1.241.122)	(2.336.142)
<i>Ajustado por:</i>		
Depreciação e Amortização	426.495	330.757
Ajuste a Valor Presente - Passivo de Arrendamento	(27.670)	(102.234)
Provisão para Perdas nos Recebíveis	51.984	(27.169)
Resultado Líquido do Exercício Ajustado	(790.313)	(2.134.788)
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	122.082	(445.789)
Estoques	4.405	(243.673)
Impostos a Recuperar	80.313	(70.413)
Adiantamentos	(610.779)	(130.810)
Outros Créditos	145.540	37.748
Depósitos Judiciais	-	(10.000)
(Aumento) Redução do Ativo	(258.439)	(862.937)
Fornecedores	100.025	172.357
Passivo de Arrendamento	(175.710)	587.213
Obrigações Sociais	161.223	1.217.521
Obrigações Fiscais	1.195.172	472.344
Adiantamentos de Clientes	(194.073)	101.300
Outras Obrigações	636.984	293.345
Aumento (Redução) do Passivo	1.723.621	2.844.080
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	674.869	(153.645)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativos Imobilizados	(135.390)	(240.909)
Baixas de Ativos Imobilizados	2.233	48.700
Aquisição de Direito de Uso	-	(593.014)
Baixas de Direito de Uso	173.402	-
Aquisição de Ativos Intangíveis	(567.344)	(4.143.912)
Operações com partes relacionadas	1.500	(19.500)
Efeitos Líquidos da Incorporação da G.A. Tecnologia	-	(1.876.165)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(525.599)	(6.824.800)
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento de Capital Social pela Transferência de Ações G.A. Tecnologia	-	5.690.804
Operações com empréstimos e financiamentos	1.208.738	581.187
Operações com partes relacionadas	26.092	900.000
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	1.234.830	7.171.991
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.384.100	193.546
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	477.568	284.022
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.861.668	477.568

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em Reais)

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

A **PRÓ-EFICIÊNCIA SOLUÇÃO PARA AGRONEGÓCIO S.A.** iniciou suas atividades em 24 de junho de 2013 e tem por objeto social principal fabricação e comércio atacadista de dispositivos eletrônicos e eletromecânicos para o agronegócio, elaboração de programas de computadores para o agronegócio e pecuária, serviços de processamentos de dados e aluguel de equipamentos eletrônicos.

A sociedade esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 18.354.990/0001-21, com sede na cidade de Betim-MG, Rua Gracyra Resse de Gouveia, 1008 – Distrito Industrial Jardim Piemont Norte, CEP 32.689-328.

Durante o exercício de 2022, foi realizada a aquisição e incorporação da Companhia TECNOLOGIA & GESTÃO EM AGRONEGÓCIOS S.A., seus efeitos estão descritos na nota explicativa nº 26.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 26 de março de 2024.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral dos pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3. Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (Impairment).

3.4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações financeiras e outros investimentos de curto prazo e alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.5. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando aplicável.

3.6. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustado ao valor de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os valores de estoques, em razão de sua natureza aproximam-se do valor realizável líquido (valor de mercado).

Os custos incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, incluindo transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis, custos de produção e transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los as suas localizações e condições existentes para venda. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento

3.7. Imobilizado

Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível ao ativo para deixá-los nas condições pretendidas. Após o reconhecimento inicial os ativos imobilizados são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quanto for provável que fluam benefícios econômicos associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com confiabilidade. Demais gastos com reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida do resultado do exercício.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.8. Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.9. Intangível

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra adicionado de qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção são reconhecidos como despesas.

Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante a vida útil, pelo método linear.

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas, quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, quando atendidos todos os aspectos:

- Pode ser demonstrada a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- Há a intenção e capacidade da Companhia de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
- Pode ser demonstrada a forma na qual o ativo intangível vai gerar benefícios econômicos futuros;
- Recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível estão disponíveis; e
- A Companhia possui a capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo.

Os gastos capitalizados, quando os critérios acima descritos forem atendidos, incluem o custo de mão de obra que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos para venda ou intenção de concluir o ativo para usá-lo.

Após o reconhecimento inicial o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período de retorno financeiro de cada projeto.

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido dos ativos e passivos avaliados a valor justo da Companhia.

Conforme o CPC 15 (IFRS 3), o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) representado pela diferença positiva entre o valor pago e o montante líquido proporcional adquirido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida é registrado nas demonstrações financeiras como ativo intangível.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O goodwill, marcas e direitos de propriedade industrial e serviços não são amortizados.

A vida útil estimada para os programas e sistemas (softwares) é de 5 anos.

Anualmente, a Companhia avalia através de teste de recuperabilidade os intangíveis, conforme determina o CPC 01 (R1).

3.10. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.11. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

3.12. Passivo de Arrendamento

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos

3.13. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.15. Adiantamentos de Clientes

Os adiantamentos de clientes são obrigações firmadas após o recebimento da disponibilidade para futura entrega do produto contatado. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e amortizados pela realização do faturamento e consequentemente da entrega do produto final.

3.16. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.17. Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços ou comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos abatimentos e descontos.

O reconhecimento da receita ocorre na medida que a companhia já cumpriu com a obrigação de desempenho firmada junto ao cliente, e já houve a transferência de controle ao cliente, juntamente com o surgimento do direito de receber qualquer contraprestação em troca dos bens ou serviços prestados.

A Companhia reconhece a receita quando for possível atender os critérios: (i) Identificar o contrato com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato; (iii) Determinar os preços das transações; (iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; (v) Reconhecer a receita quando cumprida às obrigações de desempenho.

3.18. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

3.19. Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

(i) No mercado principal para o ativo ou passivo; e,

(ii) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a empresa.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a empresa possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

3.20. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados, intangíveis e direito de uso;
- c) *impairment* dos estoques, ativos imobilizados, intangíveis e direito de uso;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) Taxa de desconto (Ajuste a Valor Presente) – Passivo de Arrendamento.

NOTA 04 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC n.º 39, 40 e 48, a Companhia controla e revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** São classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além de manter contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Ativos financeiros	2023	2022
Mensurado ao custo amortizado	3.540.832	2.332.298
Caixa e equivalentes de caixa	1.861.668	477.568
Contas a receber	1.661.164	1.835.230
Partes Relacionadas	18.000	19.500
Total dos ativos financeiros	3.540.832	2.332.298
Passivos financeiros	2023	2022
Mensurado ao custo amortizado	3.633.717	2.502.243
Fornecedores	423.497	323.472
Empréstimos e financiamentos	1.963.115	754.377
Partes Relacionadas	926.092	900.000
Passivos de arrendamento	321.013	524.394
Total dos passivos financeiros	3.633.717	2.502.243

NOTA 05 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Caixa	3.034	1.510
Banco conta movimento	256.712	55.672
Aplicações financeiras - Liquidez imediata (i)	1.601.922	420.386
Total	1.861.668	477.568

(i) Aplicações Financeiras

	2023	2022
Banco do Brasil	668.006	18.995
Santander	933.916	401.391
Total	1.601.922	420.386

NOTA 06 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2023	2022
Clientes Nacionais	1.713.148	1.835.230
(-) Provisão de Perdas	(51.984)	-
Total	1.661.164	1.835.230

Contas a Receber por Vencimento

	2023	2022
A vencer em até 30 dias	670.374	1.327.642
A vencer de 31 a 90 dias	156.639	142.308
A vencer de 91 a 180 dias	61.403	43.685
Vencidos em até 30 dias	547.840	185.942
Vencidos de 31 a 90 dias	161.454	78.968
Vencidos de 91 a 180 dias	31.085	8.262
Vencidos a mais de 181 dias	84.353	48.423
(-) Provisão de Perdas	(51.984)	-
Total	1.661.164	1.835.230

Contas a Receber por Moeda

	2023	2022
Reais (R\$)	1.661.164	1.835.230
Total	1.661.164	1.835.230

NOTA 07 - ESTOQUES

	2023	2022
Matéria Prima	986.647	854.087
Produto em Elaboração	540.963	649.802
Material para Revenda	-	1.800
Produto Acabado	26.854	53.180
Total	1.554.464	1.558.869

NOTA 08 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	2023	2022
IPI - Pedido de Restituição	54.114	211.010
IR e CS Saldo Negativo	29.154	29.154
IPI a Recuperar	89.641	59.403
IR e CS a Recuperar	52.517	23.174
IRRF a Recuperar	30.491	11.858
PIS e COFINS a Recuperar	-	1.231
ICMS a Recuperar	1.072	1.072
Total	256.989	336.902

NOTA 09 - ADIANTAMENTOS

	2023	2022
Adiantamentos a Fornecedores	464.842	204.431
Adiantamentos a Funcionários	298.775	108.465
Total	763.617	312.896

NOTA 10 - PARTES RELACIONADAS

Ativo Não Circulante	2023	2022
Paulo Marcelo Dias (a)	18.000	19.500
Total	18.000	19.500
Passivo Não Circulante	2023	2022
João Marcelo Guerra (b)	926.092	900.000
Total	926.092	900.000

(a) A operação não possui data de vencimento e atualização monetária definida.

(b) O contrato com o sócio firmado em 01 de junho de 2022 tem data de vencimento para o próximo exercício com atualização de juros em 22,4% ao ano.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

	Computadores e Periféricos	Benefitorias em Imóveis de terceiros	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos para locação	Veículos	Consórcios	Imobilizações em andamento	Total
Taxas de Depreciação	20%	10%	10%	10%	10%	10%	20%	0%	0%	
Em 31 de Dezembro de 2021										
Custo	93.982	151.868	75.490	104.276	49.130	891.665	64.244	-	-	1.430.655
Dep. Acumulada	(38.033)	(44.675)	(5.186)	(37.255)	(16.220)	(351.736)	(41.453)	-	-	(534.558)
Valor líquido contábil	55.949	107.193	70.304	67.021	32.910	539.929	22.791	-	-	896.097
Adições	75.574	-	9.344	32.736	-	-	-	75.302	47.953	240.909
Adições - Incorporação	469.223	-	35.265	-	90.765	-	-	-	-	595.253
Baixas	-	-	(31.500)	-	-	(20.377)	-	-	-	(51.877)
Depreciação	(62.711)	(27.395)	(8.889)	(10.964)	(8.538)	(87.344)	(12.849)	-	-	(218.690)
Depreciação - Incorporação	(299.727)	-	(2.913)	-	(22.745)	-	-	-	-	(325.385)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	3.177	-	-	-	3.177
Saldo Final	238.308	79.798	71.611	88.793	92.392	435.385	9.942	75.302	47.953	1.139.484
Em 31 de Dezembro de 2022										
Custo	638.779	151.868	88.599	137.012	139.895	871.288	64.244	75.302	47.953	2.214.940
Dep. Acumulada	(400.471)	(72.070)	(16.988)	(48.219)	(47.503)	(435.903)	(54.302)	-	-	(1.075.456)
Valor líquido contábil	238.308	79.798	71.611	88.793	92.392	435.385	9.942	75.302	47.953	1.139.484
Adições	7.590	-	-	80.823	-	21.824	-	25.153	-	135.390
Baixas	-	-	-	(2.640)	-	-	-	-	-	(2.640)
Depreciação	(46.611)	(25.178)	(8.631)	(14.868)	(5.650)	(72.240)	(7.501)	-	-	(180.679)
Baixas da Depreciação	-	-	-	407	-	-	-	-	-	407
Saldo Final	199.287	54.620	62.980	152.515	86.742	384.969	2.441	100.455	47.953	1.091.962
Em 31 de Dezembro de 2023										
Custo	646.369	151.868	88.599	215.195	139.895	893.112	64.244	100.455	47.953	2.347.690
Dep. Acumulada	(447.082)	(97.248)	(25.619)	(62.680)	(53.153)	(508.143)	(61.803)	-	-	(1.255.728)
Valor líquido contábil	199.287	54.620	62.980	152.515	86.742	384.969	2.441	100.455	47.953	1.091.962

NOTA 12 – INTANGÍVEL

	Direitos de propriedade industrial e serviços (a)	Softwares	Marcas (b)	Goodwill (b)	Intangíveis em Desenvolvimento (c)	Total
Taxa de Amortização		20%				
Em 31 de Dezembro de 2021						
Custo	30.685	40.322	-	-	-	71.007
Amortização Acumulada	-	(21.722)	-	-	-	(21.722)
Valor líquido contábil	30.685	18.600	-	-	-	49.285
Adições - Incorporação	362.784	1.190.851	-	-	2.269.683	3.823.318
Adições	-	-	1.003.565	2.924.063	216.284	4.143.912
Amortização	-	(4.032)	-	-	-	(4.032)
Amortização - Incorporação	-	(679.711)	-	-	-	(679.711)
Saldo Final	393.469	525.708	1.003.565	2.924.063	2.485.967	7.332.772
Em 31 de Dezembro de 2022						
Custo	393.469	1.231.173	1.003.565	2.924.063	2.485.967	8.038.237
Amortização Acumulada	-	(705.465)	-	-	-	(705.465)
Valor líquido contábil	393.469	525.708	1.003.565	2.924.063	2.485.967	7.332.772
Adições	-	-	-	-	567.344	567.344
Amortização	-	(164.268)	-	-	-	(164.268)
Saldo Final	393.469	361.440	1.003.565	2.924.063	3.053.311	7.735.848
Em 31 de Dezembro de 2023						
Custo	393.469	1.231.173	1.003.565	2.924.063	3.053.311	8.605.581
Amortização Acumulada	-	(869.733)	-	-	-	(869.733)
Valor líquido contábil	393.469	361.440	1.003.565	2.924.063	3.053.311	7.735.848

- (a) Foram adquiridos os direitos para desenvolvimento, produção e comercialização dos Projetos de Hardwares e de Softwares, bem como a propriedade intelectual da tecnologia desenvolvida pela MKD Tecnologia Ltda.
- (b) Gerado pela aquisição de 51,62% da Companhia Gestão & Tecnologia em Agronegócio S.A. no dia 01 de fevereiro de 2022.
- (c) Aplicativos e sistemas em desenvolvimento com previsão de finalização para 2026.

No encerramento do exercício, os ativos intangíveis: Direitos de propriedade industrial e serviços; Marcas; Goodwill, foram submetidos ao teste de recuperabilidade e não foi identificada a necessidade de ajuste ao valor recuperável, sendo o valor apresentado, seu valor realizável.

NOTA 13 – DIREITO DE USO

	2023	2022
Imóveis	269.444	524.394
Total	269.444	524.394
Movimentação		
	2023	2022
Saldo Inicial	524.394	39.415
Adição	-	593.014
Baixa	(174.311)	-
Depreciação	(81.548)	(108.035)
Baixa Depreciação	909	-
Saldo Final	269.444	524.394

Os contratos têm como objetos a locação do edifício onde se localiza a matriz e a sala comercial da Filial. Em 31/12/2023 a Companhia possuía 2 contratos de arrendamento ativos. A taxa de depreciação dos contratos é de 20% a.a.

NOTA 14 – FORNECEDORES

	2023	2022
Fornecedores Nacionais	419.169	323.472
Fornecedores Internacionais	4.328	-
Total	423.497	323.472
Fornecedores por Vencimento		
	2023	2022
A vencer em até 30 dias	253.902	181.623
A vencer de 31 a 90 dias	78.703	72.187
A vencer de 91 a 180 dias	54.477	63.748
Vencidos em até 30 dias	36.415	5.914
Total	423.497	323.472
Fornecedores por Moeda		
	2023	2022
Real (R\$)	419.169	323.472
Dolar (US\$)	4.328	-
Total	423.497	323.472

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2023	2022
CCB Folha - Banco do Brasil	378.296	47.550
ACC Exportação - Banco do Brasil	-	118.678
Conta reserva - Banco Itaú	206.687	236.385
CCB Capital de giro - Banco Itaú	793.313	58.355
CCB Capital de giro - Banco Sofisa	584.819	293.409
Total	1.963.115	754.377
Parcela Circulante	587.815	582.712
Parcela Não Circulante	1.375.300	171.665
Total	1.963.115	754.377
Empréstimos e Financiamentos por Vencimento	2023	2022
2023	-	582.712
2024	587.815	112.022
2025	962.710	59.643
2026	412.590	-
Total	1.963.115	754.377
Empréstimos e Financiamentos por Tipo de Moeda	2023	2022
Reais	1.963.115	754.377
Total	1.963.115	754.377

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros que variam entre 3,75% e 23,14% a.a. e são garantidos pelo aval dos sócios.

NOTA 16 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2023	2022
Salários a Pagar	253.422	264.861
Pró-Labore	57.898	55.262
Provisão de Férias	789.297	607.117
INSS e FGTS a Recolher	339.608	582.416
Ações Trabalhistas a Pagar	230.654	-
Total	1.670.879	1.509.656

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2023	2022
PIS e COFINS a Recolher	171.193	224.565
Parcelamentos Tributários (a)	1.225.662	-
ICMS a Recolher	9.320	29.906
ISSQN a Recolher	31.129	22.535
IRRF a Recolher	348.778	313.912
Impostos Retidos a Recolher	6.605	6.598
IRPJ e CSLL a Recolher	7.963	7.962
Total	1.800.650	605.478
Parcela Circulante	737.204	605.478
Parcela Não Circulante	1.063.446	-
Total	1.800.650	605.478

(a) Durante o período de 2023, a Companhia optou por aderir ao parcelamento dos seguintes impostos em atraso: PIS e COFINS, IRRF e INSS, com prazo de finalização dos pagamentos em 2028.

NOTA 18 – PASSIVO DE ARRENDAMENTO

	2023	2022
Imóveis	450.918	626.628
(-) Ajuste a Valor Presente	(129.904)	(102.234)
Total	321.014	524.394
Parcela Circulante	210.013	200.187
Parcela Não Circulante	111.001	324.207
Total	321.014	524.394

NOTA 19 – SUBVENÇÃO A REALIZAR

	2023	2022
Subvenção a Realizar	930.329	173.965
Total	930.329	173.965

Saldo referente a subvenção a ser realizada através da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos aprovada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações iniciado em fevereiro de 2022.

NOTA 20 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A administração apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina ou não a necessidade de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía processos de natureza civil e trabalhista classificadas com probabilidade de perdas prováveis ou possível pelos assessores jurídicos.

A Companhia mantém saldo de R\$ 43.300 (R\$ 43.300 em 31 de dezembro de 2022) para os pagamentos realizados como depósitos judiciais relacionados a processos classificados com probabilidade de perda remota.

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social integralizado no valor de R\$ 10.649.296 representado por 603.865 (603.865 em 31 de dezembro de 2022) ações nominativas e sem valor nominal sendo ações ordinárias e ações preferenciais.

Conforme nota explicativa 26, houve a aquisição e incorporação da companhia TECNOLOGIA & GESTÃO EM AGRONEGÓCIOS S.A., durante o exercício de 2022.

NOTA 22 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.

	2023	2022
Vendas de Produtos	10.784.978	7.793.706
Prestação de Serviços	12.039.909	8.891.099
Aluguel de Equipamentos	219.029	742.859
Receita Operacional Bruta	23.043.916	17.427.664
Devoluções e Vendas Canceladas	(192.345)	(468.223)
Tributos sobre Vendas	(1.824.275)	(1.685.106)
(-) Deduções	(2.016.620)	(2.153.329)
Receita Operacional Líquida	21.027.296	15.274.335

NOTA 23 – DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

	2023	2022
Despesas com Pessoal	(7.768.195)	(5.566.899)
Serviços de Terceiros	(3.368.600)	(3.891.239)
Despesas com Viagens	(704.938)	(464.214)
Comissões	(146.995)	(177.022)
Manutenção	(173.767)	(207.665)
Outras Despesas	(783.598)	(294.217)
Total	(12.946.093)	(10.601.256)
Despesas Com Vendas	(4.717.012)	(4.035.715)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.907.632)	(3.427.483)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(3.321.449)	(3.138.058)
Total	(12.946.093)	(10.601.256)

NOTA 24 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2023	2022
Receita com Subvenção	110.402	42.650
Multas	(1.056)	(845)
Outras Receitas e Despesas	(1.936)	1.966
Total	107.410	43.771

NOTA 25 – RESULTADO FINANCEIRO

	2023	2022
Descontos Obtidos	37.693	29.184
Rendimentos Aplicações Financeiras	78.663	76.450
Variação Cambial Ativa	13.429	46.683
Outras Receitas Financeiras	28.431	15.452
Receitas Financeiras	158.216	167.769
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(167.019)	(134.516)
Juros Passivos	(442.339)	-
Variação Cambial Passiva	(85.901)	(38.567)
Tarifas Bancárias	(37.322)	(42.979)
Outras Despesas Financeiras	(2.602)	(42.860)
Despesas Financeiras	(735.183)	(258.922)
Resultado Financeiro	(576.967)	(91.153)

NOTA 26 – AQUISIÇÃO E INCORPORAÇÃO DA TECNOLOGIA & GESTÃO EM AGRONEGÓCIOS S.A.

Em 01/02/2022, conforme AGE, houve o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 5.690.804, o qual foi integralizado através da transferência de 51,62% de ações da Tecnologia & Gestão em Agronegócios S.A., tal fato que resultou na geração de *Goodwill* e Marcas classificados na conta de intangível, conforme nota 12.

As movimentações nos investimentos ocorreram conforme abaixo:

<u>Em 01/02/2022</u>	
Aquisição Investimento	5.690.804
PAA - <i>Goodwill</i>	(2.924.063)
PAA - Marcas	(1.003.565)
Saldo Final	1.763.176
<u>Em 28/02/2022</u>	
Equivalência Patrimonial	(122.911)
Baixa do Investimento por Incorporação	(1.640.265)
Saldo Final	-

Em 28/02/2022, conforme AGE, houve a incorporação das ações da Tecnologia & Gestão em Agronegócios S.A., conforme laudo de avaliação do patrimônio líquido datado em 11 de fevereiro de 2022 com data base 31 de dezembro de 2021.

Os saldos incorporados estão demonstrados abaixo:

<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
<u>Circulante</u>		<u>Circulante</u>	
Caixa e Equivalentes	62.932	Fornecedores	87.656
Contas a Receber	483.836	Empréstimos e Financiamentos	207.643
Estoques	1.800	Obrigações Sociais	517.949
Impostos a Recuperar	13.827	Obrigações Tributárias	76.271
Adiantamentos	77.229	Outras Obrigações	40.410
	639.624		929.929
<u>Não Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
Realizável a Longo Prazo	76.071	Empréstimos e Financiamentos	21.665
Imobilizado	269.869		21.665
Intangível	3.143.607	<u>Patrimônio Líquido</u>	
	3.489.547	Capital Social	2.750.806
		Reserva de Lucros	426.771
			3.177.577
Total Ativo	4.129.171	Total Passivo	4.129.171

NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.
